

Por mais afinidades que tenhamos com os nossos animais de estimação, há diferenças suficientes nos organismos de um e de outro para, de facto, existirem alimentos que são muito benéficos para os humanos, mas que podem ser fatais para os cães e os gatos.

Não é fácil resistir ao olhar pedinchão do nosso animal, de quem parece estar cheio de fome. Mas é um sacrifício necessário e indispensável para, em muitos casos, salvar a vida dos nossos animais.

Se o seu cão ou gato apresentarem sintomas de intoxicação ou envenenamento como vómitos, diarreia, prostração, tremores ou outros, procure identificar o que ele comeu que lhe possa ter feito mal.

Em caso de dúvida, não hesite em contactar-nos.



Dra. Verónica Azevedo
C.P. 4429



URGÊNCIAS 24H
212 167 360

**Médico Veterinário
Permanente**

HOSPITAL VETERINÁRIO

*Avenida do parque da cidade, 10 A/B 2830-231
Barreiro Quinta da lomba Santo André
TEL +351 212 167 360 / EMAIL hospital@vetsuldotejo.pt*

Consultas por marcação
10-21h Segunda a Sábado
10-14h Domingos e Feriados

VETCARE & BOUTIQUE

*Avenida dos Ferroviários, lote 103 loja
Urbanização Vale flores 2955-409 Pinhal Novo
TEL +351 212 362 336 / EMAIL vetcare@vetsuldotejo.pt*

Consultas por marcação
10-13h 15-20h Segunda a Sexta
10-13h 14-19h Sábado e Feriados

**O QUE EU COMO A
PRATO PLENO,
BEM PODE SER O SEU
VENENO**



SUL DOTEJO
Cuidamos com o coração!

Chocolate

Possui teobromina e uma pequena porção de cafeína (que também é uma metilxantina), ambas substâncias tóxicas e até fatais para os cães e gatos, que afectam o aparelho respiratório, o coração, os rins e o sistema nervoso. A dose tóxica é variável de acordo com o tipo de chocolate. Válido também para o chocolate branco.



Café e Chá Preto

Qualquer bebida com cafeína deve ser evitada, pois pode ser potencialmente fatal, uma vez que a cafeína é tóxica.



Alho, Cebola e Cebolinho

O alho é considerado um antibiótico natural, ajudando a combater os parasitas intestinais e a pressão arterial alta, mas possui tiosulfato, assim como a cebola, responsável por provocar distúrbios gastrointestinais ou até mesmo anemias graves no cão e no gato, seja qual for a sua forma, cozinhado ou cru. Mesmo a sua ingestão gradual pode ter um efeito cumulativo, surgindo os sintomas mais tardiamente.



Leite

O leite não é tóxico para os nossos animais, mas possui lactose. Como os cães e os gatos não possuem a enzima responsável pela digestão da lactose (lactase), a ingestão de leite e dos seus derivados pode levar a distúrbios gastrointestinais.



Batata e Tomate

A casca da batata e o tomate possuem solamina, responsável por deprimir o sistema nervoso central do animal. Se ingeridas em grande quantidade podem também provocar salivação excessiva, distúrbios gastrointestinais e perda de apetite.

Ameixas, Passas, Pêssegos, Sementes de Maçã e Pera e Talos de Cereja

Contêm cianida. Podem provocar insuficiência renal aguda, dificuldade respiratória, tremores, convulsões e até mesmo a morte do animal, tudo dependendo da quantidade ingerida.

Nozes e o seus variantes

Podem provocar alterações gastrointestinais, pancreatite, alterações respiratórias, musculares e nervosas. Os sinais surgem geralmente 12 horas após a ingestão. Normalmente não é fatal.



Abacate

O abacate é tóxico para os cães, gatos, pássaros e roedores, pois contém persina, uma toxina fúngica (inofensiva para os humanos) prejudicial para o estômago, podendo provocar sintomas gastrointestinais, respiratórios, ou até mesmo ser fatal, quando ingerida em grandes quantidades.



Uvas

Embora a sua substância tóxica seja desconhecida, este fruto pode provocar insuficiência renal e, em animais já com doença pré-existente, pode mesmo ser dramático. Bastam apenas 4-5 uvas.



Sal

A ingestão de grandes quantidades de sal pode provocar um aumento na micção e na ingestão de água pelo animal, desidratação grave, ou até mesmo intoxicação por iões de sódio, traduzida por sintomas gastrointestinais, depressão, tremores, febre, convulsões e até mesmo a morte do animal.

Doces

Principalmente as pastilhas que contêm xilitol, uma substância adoçante que estimula a produção de insulina por parte do pâncreas, originando hipoglicémias e falência hepática. Esta substância está presente também nas pastas de dentes para humanos.

